



Autor

António José Avelãs Nunes

A REVOLUÇÃO FRANCESA
As Origens do Capitalismo
a Nova Ordem Jurídica Burguesa

Área específica

Direito Constitucional.

Áreas afins

História, Sociologia, Filosofia.

Público-alvo/consumidores

Professores e estudantes de Direito, de História, de Economia, Administração Pública, Sociologia, Filosofia, bem como o público culto em geral (com destaque para os alunos do final do ensino secundário e respetivos professores).

Impende ao jurista compreender a história em toda a sua amplitude para que possa se situar no presente a partir de seu objeto de estudo, que é derivado também dessa história. Como compreender o atual estatuto jurídico da propriedade sem passar pelo liberalismo que se fundou nas revoluções burguesas? Ainda, como se pensar em Estado Democrático de Direito sem compreender a construção da ideia de Estado e depois do Estado de Direito Democrático? Por essas e outras questões, Avelãs Nunes é imprescindível a um estudo que não se conforme em si mesmo, mas que se pretenda reflexivo e consciente de seus institutos.

Luiz Edson Fachin

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm

CÓDIGO: 10001124

N972r

Nunes, António José Avelãs

A revolução francesa: as origens do capitalismo – a nova ordem jurídica burguesa / António José Avelãs Nunes.– Belo Horizonte : Fórum, 2017.

178 p.

ISBN: 978-85-450-0233-8

1. Direito econômico. 2. História da Europa. 3. Sociologia. I. Título.

CDD 940

CDU 94(4)

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

NUNES, António José Avelãs. A revolução francesa: as origens do capitalismo – a nova ordem jurídica burguesa. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 178 p. ISBN 978-85-450-0233-8.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

ANTÓNIO JOSÉ AVELÃS NUNES, SEMEADOR

Luiz Edson Fachin..... 11

NOTA BREVE..... 15

PARTE I

A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO

CAPÍTULO 1

A ACUMULAÇÃO PRIMITIVA DO CAPITAL19

1.1 A acumulação do capital21

1.1.1 As Cruzadas 21

1.1.2 O capital usurário e a especulação 22

1.1.3 As viagens atlânticas de portugueses e espanhóis.

A mundialização do comércio. O capital mercantil 23

1.1.4 A exploração colonial e a “revolução dos preços” 25

1.2 A separação dos produtores dos meios de produção 28

1.2.1 Os camponeses são expulsos das terras 28

1.2.1.1 As *enclosures*..... 28

1.2.1.2 A “revolução agrícola” 33

1.2.2 A proletarização dos artesãos: da indústria artesana à indústria capitalista 35

1.2.2.1 A indústria artesana..... 35

1.2.2.2 A indústria assalariada no domicílio 36

1.2.2.3 As manufaturas 38

1.2.2.4 Síntese 43

CAPÍTULO 2

A REFORMA47

CAPÍTULO 3

A FORMAÇÃO DOS ESTADOS MODERNOS NA EUROPA 53

PARTE II
A REVOLUÇÃO BURGUESA NA INGLATERRA

CAPÍTULO 1
A REVOLUÇÃO INGLESA57

CAPÍTULO 2
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL63

2.1 A importância da “revolução agrícola” 64

2.2 O controlo do comércio atlântico 65

2.3 Os avanços tecnológicos. A revolução energética..... 67

2.4 Da indústria têxtil aos caminhos de ferro 69

2.5 O aumento da produtividade. O novo tipo de acumulação do capital..... 72

2.6 A explosão demográfica: o aumento da população urbana..... 75

2.7 O capitalismo, “civilização das desigualdades” 77

2.8 As lutas dos trabalhadores. A legalização dos sindicatos. A emergência do ideário socialista 81

2.9 A questão do horário de trabalho: o movimento cartista 89

2.10 A revogação das leis dos cereais. A vitória da burguesia industrial..... 95

PARTE III
A REVOLUÇÃO FRANCESA

CAPÍTULO 1
O CONTEXTO EUROPEU E MUNDIAL101

CAPÍTULO 2
A FRANÇA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO103

CAPÍTULO 3
OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA REVOLUÇÃO
FRANCESA109

CAPÍTULO 4
A REVOLUÇÃO INICIA O SEU CAMINHO113

CAPÍTULO 5
A REVOLUÇÃO FRANCESA, REVOLUÇÃO BURGUESA
EXEMPLAR115

CAPÍTULO 6
A NOVA ORDEM JURÍDICA BURGUESA119

6.1 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão 119

6.2 O sufrágio censitário: a ditadura da burguesia..... 122

6.3 A *Lei Le Chapelier*: a proibição dos sindicatos 124

6.4 O contratualismo 128

CAPÍTULO 7
OS *SANS-CULOTTES* E O JACOBINISMO.
A CONSTITUIÇÃO DE 1793.....133

CAPÍTULO 8
O DIRETÓRIO. BABEUF E A *CONSPIRAÇÃO DOS IGUAIS*. 143

CAPÍTULO 9	
DO 18 BRUMÁRIO AOS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS DA DÉCADA DE 1830.....	147
CAPÍTULO 10	
AS MUDANÇAS DA DÉCADA DE 1830	149
CAPÍTULO 11	
A INDUSTRIALIZAÇÃO E A SITUAÇÃO SOCIAL DA FRANÇA NAS VÉSPERAS DE 1848	153
CAPÍTULO 12	
A REVOLUÇÃO DE 1848	159
CAPÍTULO 13	
CONSEQUÊNCIAS DA DERROTA DOS REVOLUCIONÁRIOS DE 1848	165
CAPÍTULO 14	
A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES	169
CAPÍTULO 15	
A COMUNA DE PARIS.....	171
REFERÊNCIAS.....	175